

O sertão ressignificado

Cantora sergipana Héloa apresenta canções de ‘Árida’, seu 4º álbum, trabalho em que rabeca, pífano e djembê encontram beats e samples

AFFONSO NUNES

A cantora, compositora e pesquisadora sergipana Héloa chega ao Sesc Ramos nesta quinta-feira (22), às 19h, para apresentar no Sesc Ramos o show “Árida”, quarto álbum de sua carreira, lançado em 8 de outubro pelo selo Aláfia Cultural em parceria com a YB Music. Com mais de 15 anos de carreira artística, seu trabalho transita pela música, artes visuais e cinema, destacando-se pela forte exaltação de suas ancestralidades.

Nas 11 faixas, o pífano e o djembê dividem terreno com samplers e beats eletrônicos, com a rabeca, a viola e o pandeiro, numa arquitetura de sons construída a partir da Caatinga e do semiárido. O trabalho se revela em torno das matrizes africanas, indígenas e árabes que atravessam a formação cultural do Nordeste, com o que a artista chama



Nas apresentações de Árida, Héloa veste um manto inspirado em Artur Bispo do Rosário

de “tecnologia ancestral, abundância cultural e potência criativa”.

Nele forró, baião, rojão, repente, embolada, coco, xaxado, samba de roda, afrobeat, reggae e rap se cruzam sem a obrigação de servir a uma

cartilha regionalista.

O disco consolida quinze anos de carreira da multiartista afro-indígena, que estreou em disco em 2016, com “Eu”, e soma ainda dois EPs, um DVD e um documentário.

A capa, fotografada na Ilha do Ferro, em Alagoas, traz o Manto Árida, peça confeccionada à mão pelo estilista sergipano Althair Santo a partir de uma conversa com o “Manto da Apresentação”, de Ar-

thur Bispo do Rosário. A roupa integra a identidade de um projeto em que território, memória e vestimenta têm a mesma importância das canções.

Produzido por Yuri Queiroga, que divide com Héloa a direção musical, o álbum reúne participações de Luedji Luna, Mestrinho, Jorge Du Peixe, Tiganá Santana, Maestro Spok, Souto MC, Liu Kid, da angolana Jéssica Areias e do grupo Sabuká Kariri-Xocó. Sete das faixas são assinadas pela própria Héloa. O repertório inclui ainda leituras de “Flor de Mandacaru”, de Chico César, “Charles Ilê”, de Carlinhos Brown, e “De Amor Eu Morrerei”, de Dominginhos e Anastácia.

O disco foi antecipado em setembro pelo single “Dança N’kisi Dança”, gravada com Luedji Luna e Liu Kid. Depois, “Flor de Mandacaru” virou faixa de trabalho em encontro com Mestrinho, e “Acenda Essa Fogueira” ganhou clipe na aldeia Kariri-Xocó, com Sabuká Kariri-Xocó e Souto MC.

O show passou pelo Centro Cultural São Paulo e pelo Sesc Copacabana. A agenda segue no Sesc Nova Iguaçu nesta sexta (23) e no Sesc Quitandinha, em Petrópolis, no sábado (24); em 30 de outubro e 6 de novembro, Héloa integra o Rock the Mountain, em Itaipava.

SERVIÇO

HÉLOA - ÁRIDA

Sesc Ramos (Rua Teixeira Franco, 38, Ramos)
22/10, às 19h
Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Biafra celebra aniversário no Rival Petrobras

Com quase cinco décadas de carreira, Biafra comemora aniversário no palco no Teatro Rival Petrobras, nesta quinta-feira, às 19h30. O repertório reúne os maiores sucessos do cantor e compositor como “Sonho de Ícaro”, “Leão ferido”, “Helena” e “Seu nome”, canções que atravessaram novelas e rádio desde os anos 1980. O repertório que também inclui outros momentos de sua discografia. A partir de R\$ 50.



Lívio Nunes/Divulgação

Islan segue o curso do Pajeú no BNDES

Cantor, compositor, poeta e rabqueiro de São José do Egito, em Pernambuco, Islan apresenta “Canção Caminho” no Quintas no BNDES, às 19h. O show toma o rio Pajeú como imagem de travessia e reúne canções do primeiro EP do artista e composições inéditas, entre baião, maracatu, ijexá, rock e reggae. Islan toca rabeca, viola dinâmica e canta, acompanhado por sanfona, baixo, bateria e percussão. Grátis.



Cláudia Dalla Nora/Divulgação

Água de Moringa revisita Radamés

No ano do centenário de Moacir Santos, o sexteto Água de Moringa chega à Casa do Choro com “Moacir Santos e seus mestres”, às 19h. O concerto aproxima o compositor de Radamés Gnattali e Guerra-Peixe, professores decisivos em sua formação no ambiente da Rádio Nacional dos anos 1950.



Divulgação

Àiyé recebe convidados no Audio Rebel

Àiyé ocupa a Audio Rebel às 20h desta quinta-feira (22) para um show-experimento de canções revisitadas, versões inéditas e improvisos. A artista estará com Bruno Qual (samplers, botões e voz), Erick Ferreira (baixo) e Léo Dias (tambores e voz), além de convidados anunciados como surpresa. R\$ 35



Divulgação